

acima do mínimo compatível para colheita mecanizada. A produtividade média foi maior no plantio convencional.



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE SOJA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA NA SAFRA 2002/03, EM DOURADOS-MS. CARDOSO, P.C.¹; RANGEL, M.A.S.²; TEIXEIRA, M. DO R. DE O.². ¹Fundação Vegetal, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS; ²Embrapa Agropecuária Oeste, C.P. 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Com o objetivo de avaliar o desempenho agronômico de oito genótipos de soja em duas épocas de semeadura (26/10 e 22/11/2002), implantou-se o presente trabalho em uma área experimental da Fundação Vegetal (Sementes Guerra), município de Dourados, MS. Dos oito genótipos avaliados sete são cultivares (Embrapa 48, BRS 133, BRS 181, BRS 182, BRS 206, BRS 239 e BRS 241) e uma linhagem em fase de pré-lançamento (BR 91-13306). O delineamento estatístico foi em blocos ao acaso com três repetições. Avaliou-se, por ocasião da colheita, a população de plantas, o rendimento de grãos, a altura de plantas e de inserção da primeira vagem. A população de plantas variou de 178 a 289 mil plantas por hectare considerando todos os genótipos. Para a maioria dos genótipos, observou-se maior rendimento médio de grãos na semeadura de outubro em relação à de novembro, com médias de 3.711 e 3.355 kg ha⁻¹, respectivamente. Somente a cultivar BRS 241 teve um rendimento de grãos superior na semeadura de novembro (3.568 kg ha⁻¹) quando comparada à de outubro (3.287 kg ha⁻¹). As altas temperaturas na fase de desenvolvimento da cultura, durante o mês de dezembro, contribuíram para diminuir o rendimento de grãos na semeadura de novembro. As alturas médias de plantas e de inserção da primeira vagem foram de, respectivamente, 33 e 5 cm na primeira época de semeadura e 59 e 10 cm na segunda época. Essas alturas médias de plantas e de inserção das primeiras vagens na primeira época de semeadura são muito baixas, 33 e 5 cm, respectivamente, podendo vir a prejudicar a colheita mecânica da soja.